

# Guimarães junta especialistas para debater alterações climáticas

A cidade de Guimarães recebe amanhã, dia 16 de outubro, a Conferência Internacional "Alterações Climáticas: Resiliência Local & Cenários Globais". Trata-se de um encontro organizado pelo Município de Guimarães, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e o Laboratório da Paisagem, que visa promover a consciencialização sobre os impactos territoriais do aumento do nível do mar.

Agentes-chave em governança, inovação, gestão de risco e alterações climáticas são convidados a fim de promover uma discussão multiestrutural e disseminação de boas práticas, durante aquele fórum, que decorrerá na Plataforma das Artes e Criatividade. Logo após a sessão de abertura, o programa do evento coloca em destaque "os desafios de adaptar os recursos hídricos, a agricultura e a floresta às alterações climáticas na Europa do Sul e na região Medi-



Guimarães recebe diversos especialistas para debater impactos das alterações climáticas

terrânica", por Filipe Duarte Santos (FCUL & Painel Científico da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas) e os "Incêndios Florestais em Portugal 2017 no contexto das alterações climáticas", por Domingos Xavier Viegas (DEM-UC & Associação para o Desenvol-

vimento da Aerodinâmica Industrial).

A abordagem interativa através da criação de grupos de trabalho será focada na disseminação, capitalização e co-criação de diretrizes estratégicas. Esta conferência é parte do projeto europeu Risk AquaSoil.

O projeto Risk AquaSoil desenvolve um plano abrangente e iniciativa conjunta para uma gestão eficiente e aumento da resiliência em áreas rurais do Atlântico. Através de uma cooperação internacional, os parceiros do projeto irão lidar com os efeitos adversos das Alterações Climá-

ticas (AC), particularmente em espaços agrícolas. Este plano implicará três etapas vinculadas a três objetivos específicos.

Refira-se, ainda, que Guimarães é uma das 30 autarquias fundadoras da Rede de Municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas, cuja missão é aumentar a capacidade dos municípios portugueses para incorporar a adaptação às alterações climáticas nas suas políticas, instrumentos de planeamento e intervenções.

A Rede, fundada pelos 30 municípios portugueses que já dispõem de Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas, está aberta à participação dos restantes municípios portugueses, designadamente dos que pretendam elaborar os seus planos municipais de adaptação às alterações climáticas, bem como de outras entidades (empresas, universidades, ONG ou associações) que desenvolvam atividade neste domínio.



**Conferência internacional é realizada para promover a consciência sobre os impactos do aumento do nível do mar.**